

## MEMORIAL DESCRITIVO

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<b>Título do projeto</b>	Projeto Habitacional de Interesse Social - Construção de chalés de madeira com banheiros em alvenaria.
<b>Proponente</b>	<b>Prefeitura Municipal de Arroio Grande/RS - 88.860.366/0001-81</b> Rua Dr. Monteiro, 199   Centro   Arroio Grande-RS
<b>Responsável pela instituição</b>	<b>Plínio Vizeu Pereira Neto</b> – Prefeito Municipal CPF: 011.576.110-10   pmassist@arroiogrande.rs.gov.br
<b>Responsável Técnico</b>	<b>Igor Alves dos Santos</b> – Técnico em Edificações – CFT-RS 85894095034 CPF: 858.940.950-34   igor.santosag@gmail.com
<b>Elaboração</b>	Secretaria Municipal de Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social

### OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever as técnicas e materiais empregados na construção de 2 unidades habitacionais de interesse social.

### LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

A implantação do projeto se dará dentro do perímetro urbano do município de Arroio Grande/RS, na localidade, conforme segue:

- Quarteirão nº 468, lote com a Inscrição Municipal 92360-A e 96360-B entre as Rua Alameda Edi Silveira Machado esquina com a Rua Decarte Fernando da Silva, no bairro Novo Tempo- 2 unidades habitacionais.

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto se trata da construção de 2 unidades habitacionais com área total de 39,09m<sup>2</sup> cada. Consiste em uma moradia em madeira composta por sala e cozinha integradas, dois dormitórios e varanda frontal, com 34,56m<sup>2</sup>. Além disso, possui banheiro em alvenaria e estrutura de concreto armado, com 4,53m<sup>2</sup>.

## DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

### 1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Nesta etapa preliminar de obra, a contratada providenciará a locação da obra, utilizando cavaletes de altura de 50 cm, em todas as extremidades e em pontos de eixos de parede, de acordo com o projeto.

### 2. CHALÉ DE MADEIRA

Serão construídas unidades de chalés em madeira, os quais compõem os ambientes de sala, cozinha e dormitórios.

#### 2.1. Fundações

As fundações das unidades em madeira serão compostas por pedras-grês, de cujas dimensões 20cm x 40cm x 15cm com espaçamento máximo de 80cm, de acordo com disposição especificada em projeto estrutural.

#### 2.2. Estrutura de piso

A estrutura do piso será realizada com uma trama em madeira e assoalho, ilustrada em vista explodida no projeto estrutural. Acima das pedras-grês, são instalados caibros de eucalipto 5cm x 10cm em toda borda externa, sob as paredes e no sentido frente-fundos com espaçamento de no máximo 1,20m. Sobre estas, é fixada uma borda externa com caibro de eucalipto 5cm x 10cm, estruturando uma trama em eucalipto de 2,5cm x 10cm, espaçados à cada 40cm. Por fim, acima destas, em sentido contrário da trama, são instalados os pisos de assoalho, sendo o externo em eucalipto, e o interno em pinus.

#### 2.3. Paredes e colunas

As paredes de madeira são estruturadas com eucalipto 5cm x 5cm, onde nas mesmas são demarcados os vãos das esquadrias. Estas, são fechadas externamente em eucalipto branco, de dimensões 7cm x 2,5cm x 540cm, e internamente em pinus, de dimensões 10cm x 1,5cm x 540cm, fixados com pregos. Ainda, para estrutura da área frontal, estão previstas colunas frontais, em caibro de eucalipto 5cm x 7cm, duplados, conforme disposto em projeto.

#### 2.4. Forros

Os forros de todo o módulo de madeira serão executados em pinus 1,5cm x 10cm, sendo interno, externo e beirais, fixados em estrutura de madeira.

#### 2.5. Esquadrias

As esquadrias a serem instaladas no módulo de madeira devem ser fixadas com pregos nas estruturas, devidamente niveladas e aprumadas para garantir o perfeito funcionamento. Deve-se atentar à correta disposição e dimensão das mesmas, as quais estão especificadas em projeto.

#### 2.5.1. Esquadrias internas

Se tratam de portas semi ocas, em pinus, de dimensões 80cm x 210cm, instaladas nos dormitórios.

#### 2.5.2. Esquadrias externas

As janelas externas serão de eucalipto branco, de dimensões 100cm x 100cm, e os vitrôs da fachada serão pivotantes, em eucalipto branco, de 30cm x 100cm. A porta externa frontal possuirá vidro, será de eucalipto branco, de dimensões 80cm x 210cm, enquanto a porta dos fundos, também em eucalipto branco e de iguais dimensões, porém sem vidro.

### 3. ANEXOS EM ALVENARIA

#### 3.1. Fundação

O sistema de fundações é composto por microestacas e vigas baldrames, executados em concreto armado moldados in loco e devem respeitar minuciosamente as especificações previstas em projeto estrutural.

##### 3.1.1. Microestacas

As microestacas serão construídas em concreto armado de traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) e resistência característica de fck 30Mpa. Estas possuem dimensões de 30cm x 30cm x 100cm e são armadas com aço CA50 de 8mm e com estribos de aço CA-60 de 5,0mm espaçados à cada 15cm.

##### 3.1.2. Vigas Baldrame

Serão construídas em concreto armado de traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) e resistência característica fck 30Mpa, com seção de 15cm x 30cm, armadas com aço CA-50 de 8mm e com estribos de aço CA-60 de 5,0mm espaçados à cada 0,15m. Estas, serão impermeabilizadas em todas suas faces, com duas demãos de emulsão asfáltica.

#### 3.2. Supraestrutura

##### 3.2.1. Vigas de amarração

Serão executadas vigas de amarração em concreto armado de traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) e resistência característica fck 25 Mpa. Estas, possuem seção de 15cm x

0,20cm e armadura com aço CA-50 de 8,0mm com estribos de aço CA-60 de 5,0mm, espaçados à cada 15cm.

### 3.2.2. Vergas e Contravergas

Nos vãos de portas e janelas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado, moldadas in loco, de 10cm de espessura, as quais ultrapassam no mínimo 15cm para cada lado do vão da esquadria. Estas, são armadas com duas barras de aço CA-60 8mm.

### 3.3. Alvenarias

As alvenarias serão assentadas à cutelo, devidamente alinhadas e aprumadas, com argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) cujas juntas possuirão espessura máxima de 1,5cm. Os tijolos utilizados serão umedecidos antes de assentados, a fim de evitar que a água da argamassa seja absorvida, os quais possuirão dimensões de 9x14x19cm.

### 3.4. Revestimentos

#### 3.4.1. Revestimentos argamassados

As paredes internas e externas dos ambientes de alvenaria serão todas revestidas com chapisco de traço 1:3 (cimento e areia) lançado manualmente com colher de pedreiro. Posteriormente, serão revestidas com emboço, em argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), aplicada manualmente com o auxílio de mestras e taliscas, nas quais se deve atentar ao prumo e ao acabamento liso e sem relevos, para que fique pronto para a etapa de pintura.

#### 3.4.2. Forros

O forro de toda edificação será executado em régua de PVC frisado, fixados com parafusos em estrutura unidirecional de madeira, com espaçamento entre ripas de no máximo 40 centímetros, a fim de evitar o abaulamento do mesmo.

### 3.5. Pisos

#### 3.5.1. Cimentados

Previamente ao assentamento das cerâmicas, será executado contrapiso em traço 1:4 (cimento e areia), sobre camada do solo compactado, com lastro de brita nº 3 e concreto magro com espessura de 5cm, devidamente nivelados e atentando-se aos níveis estabelecidos em projeto arquitetônico.

### **3.6. Esquadrias**

As esquadrias a serem instaladas no módulo de alvenaria devem ser fixadas com argamassa e/ou espuma expansiva, devidamente niveladas e aprumadas para garantir o perfeito funcionamento. Deve-se atentar à correta disposição e dimensão das mesmas, especificadas em projeto.

#### **3.6.1. Esquadrias internas**

Trata-se de uma porta semi oca, em pinus, de dimensões 80x210cm, instalada no banheiro.

#### **3.6.2. Esquadrias externas**

As janelas externas serão de alumínio, tipo maxim-ar, de dimensões 60x60cm. A porta externa aos fundos de eucalipto branco, do tipo veneziana de dimensões 80x210cm.

### **3.7. Pinturas**

Todas as paredes deverão ser previamente limpas, e após será aplicado um selador acrílico, interna e externamente. As paredes internas serão pintadas com tinta látex acrílica econômica. Já nas paredes externas, será aplicada pintura látex acrílica standard em sua totalidade. Em ambos os casos, deverão ser aplicadas duas demãos de pintura, atentando para a completa cobertura de cor, sem que apresentem manchas. A cor deverá ser de tonalidade clara, a ser consultada com o responsável técnico do projeto.

## **4. COBERTURA**

A cobertura será executada em duas águas, com telha ondulada de fibrocimento de espessura de 6mm, com inclinação de 15%, apoiada em trama de madeira composta por terças de seção 6cm x 16cm e caibros de seção 6cm x 8cm. O acabamento do telhado será realizado com cumeeiras instaladas sobre o encontro das telhas, transpassando-as para evitar quaisquer infiltrações.

## **5. INSTALAÇÕES**

### **5.1. Elétricas**

As instalações elétricas obedecerão às normas da ABNT, (NBR 5410) e da CEEE Equatorial. A entrada de energia se dará pelo sistema de poste e medidor situados no limite do lote, a qual será direcionada até o quadro de distribuição interno. Este contará com 4 circuitos distintos, sendo estes divididos entre iluminação, tomadas de uso comum, tomadas de uso específico e chuveiro.

Em cada um dos ambientes está previsto um ponto de iluminação no forro, e as tomadas serão posicionadas nas paredes, de acordo com a necessidade prevista no projeto. A distribuição será realizada através de eletrodutos acima do forro, os quais passam pelo interior das paredes, levando os condutores até as caixas embutidas localizadas onde as tomadas serão instaladas. Todos os condutores, eletrodutos e disjuntores foram dimensionados conforme as cargas utilizadas. Portanto, deverão ser respeitadas todas as especificações previstas em projeto elétrico.

### **5.2. Hidrossanitárias**

As instalações hidrossanitárias obedecerão às normas ABNT, sendo água fria (NBR 5626) e esgoto sanitário (NBR 8160). As caixas, tubulações, conexões e aparelhos seguirão o sistema proposto em projeto, assim como as inclinações e dimensões previstas. O esgotamento sanitário é composto por ralos, caixa de gordura, caixas de inspeção e conta com uma fossa séptica dimensionada de acordo com a necessidade de cada uma das unidades, e posteriormente, é despejado no sistema público de coleta de esgoto já existente. As instalações de água são alimentadas pela rede pública de abastecimento, que passa pelo medidor disposto no limite do lote e posteriormente realiza a distribuição para cada um dos ambientes alimentados.

## **6. SERVIÇOS FINAIS**

Após a conclusão dos serviços descritos, deve ser realizada a retirada total dos entulhos e a obra deve ser limpa e organizada, para que seja entregue em perfeitas condições.

Arroio Grande, 17 de outubro de 2025.

---

Igor Alves dos Santos  
Técnico em Edificações  
CFT-RS 85894095034